

Reunião Ministerial de Saúde do G20
High-Level Meeting on One Health
Sala Plenária | 30 de outubro de 2024, 09:30h

Bom dia, caros colegas,
Senhoras e senhores,

Sejam bem-vindos à cidade do Rio de Janeiro. É com grande alegria que os recebo na cidade onde nasci, para o início de nossas atividades no âmbito da Reunião Ministerial de Saúde do G20, durante a Presidência brasileira.

Tivemos um longo caminho até aqui, desde o início da Presidência brasileira do G20, em dezembro de 2023. Desde o começo, colocamos como um dos resultados esperados a realização de um evento de alto nível sobre Uma Só Saúde, com o objetivo de trocar experiências e apoiar a implementação dessa abordagem.

Primeiramente, devemos focar no fortalecimento da governança, das políticas, da legislação, do financiamento e da promoção da implementação da abordagem Uma Só Saúde entre os atores relevantes, de modo a garantir que as diretrizes e estratégias necessárias sejam devidamente colocadas em prática, para que possamos colher e avaliar os resultados.

Em segundo lugar, é essencial melhorar o desenvolvimento organizacional e institucional, assim como a implementação e a integração setorial. É necessário construir capacidades locais, nacionais e globais, envolvendo a participação social, para reduzir silos e garantir a eficácia e a legitimidade de nossas ações.

Por último, devemos fortalecer os dados, as evidências, os sistemas de informação e a troca de conhecimento. A gestão eficaz da informação é crucial para embasar nossas decisões e promover uma cultura de aprendizado contínuo.

Nesse contexto, a abordagem Uma Só Saúde oferece oportunidades para desenvolver e implementar programas, políticas públicas, legislações e pesquisas, nos quais diversos setores e disciplinas colaboram para alcançar melhores resultados nas estratégias de saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

A implementação dessa abordagem promove a cooperação em todos os níveis, do local ao global, para enfrentar desafios emergentes e reemergentes, como pandemias, resistência aos antimicrobianos, mudanças climáticas e outros desafios à saúde de nossas populações. Uma Só Saúde tem o potencial de ser uma ferramenta valiosa para lidar com vários desafios da saúde global, como os mencionados, balizando todas as nossas ações, fomentando o diálogo e as iniciativas conjuntas. Isso nos permitirá juntar as peças do quebra-cabeça, ver as situações de uma nova perspectiva, como um todo, e deixar de nos preocupar apenas com as competências específicas de cada uma de nossas pastas.

Este é um grande desafio, mas, assim como a saúde não é apenas a ausência de doença, também é necessário que vejamos a saúde no meio que cerca o ser humano.

Senhoras e senhores,

É por isso que estamos aqui hoje, facilitando este grande debate em colaboração com a Quadripartite. Juntas, a Organização Mundial da Saúde, a Organização Mundial da Saúde Animal, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente desenvolveram o One Health Joint Plan of Action 2022-2026 para reduzir a fragmentação do sistema e aprimorar a governança da abordagem, com base em evidências, apoiando tecnicamente os países. O trabalho da Quadripartite tem sido fundamental, não apenas pela coordenação entre as áreas, mas pela integração de esforços que fortalece nossa capacidade de enfrentar desafios globais de forma eficaz e inovadora.

No âmbito do G20, a abordagem Uma Só Saúde tem sido um tema central desde a criação do Grupo de Trabalho de Saúde, durante a Presidência alemã. Na declaração dos ministros, ficou decidido que a abordagem seria fortalecida no âmbito do grupo, e isso realmente tem acontecido

desde então. Não poderia ser diferente no Brasil, que, acima de tudo, valoriza a cooperação e as soluções multilaterais em sua política externa.

Além disso, a abordagem de Uma Só Saúde está fortemente alinhada com as prioridades definidas pela Presidência brasileira do Grupo de Trabalho de Saúde, como as discussões relevantes sobre a relação entre mudanças climáticas e saúde. Também está conectada à proposta de criação da Coalizão Global para Produção Local e Inovação, braço na saúde da Aliança contra a Fome e a Pobreza, que visa melhorar o acesso a vacinas, medicamentos e diagnósticos para doenças que afetam populações vulneráveis. Ao mesmo tempo, busca fortalecer as capacidades nacionais e regionais. Um dos focos do Plano de Ação Conjunto de Uma Só Saúde, que trata da redução de riscos de epidemias e pandemias zoonóticas emergentes e reemergentes, está diretamente relacionado a essa iniciativa. Criar um ambiente que favoreça a inovação, a pesquisa e a resiliência é crucial para garantir o sucesso dessa implementação.

Ao longo do evento, além das valiosas contribuições dos representantes da Quadripartite, teremos também um painel de alto nível, no qual ministros e chefes de delegação do Brasil, África do Sul, Itália, Portugal e Indonésia (a confirmar) compartilharão suas experiências nacionais e os resultados alcançados na implementação da abordagem Uma Só Saúde. Após as apresentações, abriremos a palavra para intervenções da plenária, permitindo uma rica troca de ideias e perspectivas. Para encerrar, o diretor da Organização Pan-Americana da Saúde se juntará a nós para fazer as considerações finais.

Agora, convido os representantes da Quadripartite a darem início à nossa sessão inaugural, com suas reflexões e contribuições indispensáveis para o debate de hoje.

Obrigada!